

Caminhar como Estratégia de Mobilidade Sustentável e Transformação Urbana em Montauri/RS

Walking as a Strategy for Sustainable Mobility and Urban Transformation in Montauri/RS

Livia Garbin

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, ATITUS Educação, Passo Fundo/ RS, Brasil; liviagarbin4@gmail.com

Resumo: *O presente estudo propõe a requalificação de um trecho urbano da cidade de Montauri/RS, buscando integrar mobilidade sustentável, valorização da memória afetiva e promoção do transporte ativo. O percurso analisado conecta os principais acessos da cidade e equipamentos urbanos, sendo utilizado tanto para deslocamentos cotidianos quanto para eventos festivos, religiosos e culturais. Apesar do uso espontâneo, o trecho apresenta deficiências em calçadas, sinalização, mobiliário urbano, áreas sombreadas e vegetação, comprometendo a segurança, o conforto e a experiência do pedestre. A intervenção proposta visa transformar o espaço subutilizado em um ambiente seguro, acessível, agradável e afetivo, promovendo integração social, inclusão e estímulo à vida ativa. A fundamentação teórica aborda caminhar como experiência simbólica de pertencimento e construção da memória coletiva, destacando a importância dos espaços livres para a qualidade urbana e social. Conceitos de planejamento urbano adequado e transporte ativo, incluindo caminhada e uso da bicicleta, são enfatizados como estratégias para saúde, bem-estar, redução de impactos ambientais e fortalecimento do turismo local. Estudos de referência evidenciam que percursos urbanos bem planejados favorecem a percepção da cidade, a interação social e o engajamento comunitário. A proposta demonstra como pequenas cidades podem, por meio de intervenções projetuais, potencializar a atratividade do território, valorizar a identidade local e fomentar cidades mais sustentáveis, inclusivas e conectadas.*

Palavras chave: Mobilidade Sustentável. Transporte Ativo. Caminhabilidade. Memória Afetiva. Planejamento Urbano.

Abstract: *This study proposes the requalification of an urban stretch in Montauri/RS, aiming to integrate sustainable mobility, enhancement of collective memory, and promotion of active transportation. The analyzed route connects the city's main accesses and urban facilities, used for daily commuting as well as festive, religious, and cultural events. Despite spontaneous use, the stretch lacks adequate sidewalks, signage, street furniture, shaded areas, and vegetation, compromising pedestrian safety, comfort, and experience. The proposed intervention seeks to transform the underutilized space into a safe, accessible, pleasant, and affective environment, fostering social integration, inclusion, and active living. The theoretical framework addresses walking as a symbolic experience of belonging and memory construction, highlighting the role of open spaces for urban and social quality. Concepts of proper urban planning and active transportation, including walking and cycling, are emphasized as strategies for health, well-being, environmental impact reduction, and local tourism enhancement. Reference studies show that well-planned urban routes improve city perception, social interaction, and community engagement. The proposal demonstrates how small towns can, through design interventions, enhance territorial attractiveness, strengthen local identity, and promote more sustainable, inclusive, and connected cities.*

Keywords: Sustainable Mobility. Active Transportation. Walkability. Collective Memory. Urban Planning.